



Nota de Abertura

» O programa da Comissão Europeia para 2018 preconiza uma Europa mais unida, mais forte e mais democrática. Para isso, pretende completar os trabalhos sobre as dez prioridades políticas, apresentadas pelo Presidente Juncker, antes do termo do seu mandato, bem como uma série de iniciativas orientadas para o futuro. Uma série de medidas legislativas serão propostas em maio de 2018, para completar o previsto nas intervenções prioritárias, e para que o Parlamento Europeu e o Conselho concluam os trabalhos legislativos antes das eleições europeias de junho de 2019. Por outro lado, será apresentado um conjunto de ações e iniciativas numa perspetiva mais prospetiva, numa altura em que a nova União a 27 define o seu futuro a curto e a longo prazo. O Programa de Trabalho para 2018 inclui uma série de iniciativas com um horizonte mais amplo, até

2025 e mais além, com destaque para o futuro a 27, a partir de 30 de março de 2019. Uma UE mais unida exige uma perspetiva de alargamento para os candidatos nos Balcãs Ocidentais. Uma União mais forte prevê, entre outras, uma proposta para o futuro Quadro Financeiro Plurianual. Uma União mais democrática será consubstanciada na apresentação de propostas várias, nomeadamente para a criação do cargo de Ministro Europeu da Economia e das Finanças, uma iniciativa para reforçar a subsidiariedade e a proporcionalidade, e uma comunicação sobre a eficiência no âmbito da presidência da União Europeia.

Prof. Doutor Alfredo Borba
Coordenador do Centro de Informação
Europe Direct dos Açores

Compromisso reforçado com a Igualdade de Género

» Na sequência da comemoração do Dia Europeu da Igualdade Salarial, assinalado este ano a 3 de novembro, a Comissão Europeia reforça o seu compromisso com a igualdade de género. Esta efeméride assinala o momento em que, tendo em conta as disparidades salariais, as mulheres deixam de ser pagas em comparação com os seus colegas homens. O Pilar Europeu dos Direitos Sociais, que se-

rá proclamado pelas três instituições da UE em 17 de novembro na Cimeira Social para o Emprego Justo e o Crescimento, confirma o compromisso da UE no sentido de garantir a igualdade de géneros entre os cidadãos. Além disso, entre 20 e 21 de novembro, a Comissão organiza o colóquio anual sobre direitos fundamentais, cujo tema é «Direitos da Mulher em Tempos Turbulentos».

Diversidade europeia em curiosidades: Reino Unido

» Encerramos com o Reino Unido o nosso ciclo de artigos dedicados à diversidade europeia através de curiosidades sobre os vários Estados-Membros da UE. Constituído pela Inglaterra, o País de Gales, a Escócia (que, em conjunto, formam a Grã-Bretanha) e a Irlanda do Norte, é conhecido pelo seu clima húmido e pelas paisagens variadas, com falésias ao longo da faixa costeira, terras altas e planícies, assim como centenas de ilhas na costa ocidental e setentrional da Escócia. A roda gigante de observação “London Eye”, de 135 metros, é uma das maiores do mundo e demora cerca de 30 minutos a dar uma volta completa. Ainda relativamente à capital, o código do agente secreto mais famoso do mundo – 007 – era o número do autocarro que Ian Fleming – apanhava de Canterbury para Londres. O País de Gales tem uma cidade chamada “Llanfairpwllgwyngyll-gogerychwyrn-



drobwlllandysiliogogoch”, em português “Igreja de Santa Maria dentro uma avelã branca perto dum remoinho e da Igreja de São Tysilio perto da caverna”. O Castelo de Windsor é um dos maiores mundo e é o que está habitado há mais tempo, desde 1080.

Sobre o Brexit: em 23 de junho de 2016, os cidadãos britânicos votaram a favor da saída do

Reino Unido da União Europeia. Em 29 de março de 2017, em conformidade com o artigo 50.º do Tratado de Lisboa, o Reino Unido notificou formalmente o Conselho Europeu da sua intenção de se retirar da UE. Até à sua saída formal, o Reino Unido continua a ser um membro de pleno direito da UE, com todos os direitos e obrigações daí decorrentes.

Abertas candidaturas para Erasmus+ 2018

» A Comissão Europeia publicou o convite à apresentação de candidaturas de 2018 para o Erasmus+, o programa da União Europeia para a mobilidade e a cooperação no domínio da educação, da formação, da juventude e do desporto. Com um orçamento anual que se prevê que seja aumentado em 200 milhões de euros, para um total de 2,7 mil milhões de euros previstos para 2018, este programa proporcionará um número de oportunidades sem precedentes para pessoas e organizações em toda a Europa e não só. O Erasmus+ continua a ser um dos programas essenciais para a implementação das priori-



Erasmus+

dades políticas da Comissão, nomeadamente os objetivos fixados nas iniciativas «Uma nova agenda da UE em prol do ensino superior» e «Desenvolvimento das escolas e um ensino da excelência para um melhor começo de vida». Em conformidade com a Agenda para Novas Competências na Europa, este programa continua a ser um pilar na promoção de conhecimen-

tos, aptidões e competências que ajudam as pessoas a singular num contexto em rápida evolução das sociedades, incluindo competências transversais, tais como a criatividade, a resolução de problemas e o espírito empreendedor. Mais informações disponíveis no guia do programa, publicado nas 24 línguas oficiais, incluindo o português.